



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: O Cuidado Centrado Na Família Sob Perspectiva Das Mães De Prematuros

Autores: LAYRA DE SOUZA BRAGA (ESCS - DF), THAÍS DE PAULA LIMA MENDES, LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA, MARIANA COSTA SPEHAR, RAPHAEL NEIVA PRAÇA ADJUTO, RAFAELA SEIXAS IVO

Resumo: Introdução: A família é foco central na vida da criança e o cuidado de enfermagem é mais efetivo quando se considera a família como um sistema promotor de saúde inteiramente funcional, capaz de promovê-la e prevenir riscos. Objetivo: Compreender se o cuidado centrado na família vem sendo operacionalizado nas unidades neonatais, sob a perspectiva das mães de prematuros, identificando quais dos conceitos desse cuidado tem maior operacionalização, analisando se ele é realizado pela equipe e identificando qual dos quatro conceitos desse cuidado pode ser melhorado na assistência. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de caráter qualitativo e quantitativo, realizado em um hospital público referência em prematuridade com as mães de prematuros internados na unidade de terapia intensiva e de cuidados intermediários. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário, composto por seis perguntas, sendo quatro elaboradas no formato Likert e duas perguntas abertas. As entrevistas foram gravadas e transcritas pela pesquisadora. Os dados de perfil e respostas tipo Likert foram analisados com auxílio do programa SPSS®, sendo realizados distribuição de frequências, estatística descritiva e Teste T. Foi realizada a análise de conteúdo das respostas das perguntas abertas, com análise temática e definição de categorias. Resultados: A amostra foi composta de 25 mães. Foi verificado que o cuidado centrado na família é aplicado nas unidades neonatais, principalmente na unidade de cuidados intermediários. Pela análise qualitativa, encontraram-se as seguintes categorias: vivência das mães, fatores que facilitaram o período de internação, fatores que dificultaram o período de internação e sugestões oferecidas pelas mães para melhoria do cuidado. Conclusão: É imperativa e possível a operacionalização do cuidado centrado na família na assistência aos prematuros, os quais necessitam ainda mais de pais ativos e parceiros para o alcance futuro de qualidade de vida.